

Direto da COP29: projetos de infraestrutura verde com adaptação climática aumentam demanda por seguros no Brasil



- Com a sustentabilidade assumida como premissa nos novos projetos de infraestrutura no Brasil, o mercado segurador se vê diante de grandes oportunidades
- Em painel na Conferência Mundial do Clima (COP29), realizada em Baku, Azerbaijão, Cloves Benevides, subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, destacou que o governo brasileiro mapeou a infraestrutura necessária, considerando os riscos climáticos. Essa integração da adaptação climática em contratos abre espaço para novas soluções de seguros

Dyogo Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), explicou no painel “Nova Infraestrutura Verde e Adaptação: Enfrentamento de Grandes Riscos no Setor de Transportes” que a nova prioridade implica diretamente na contratação de seguros para lidar com riscos climáticos. “Isso gera a necessidade de seguros especializados, como seguros de obra, engenharia, performance e diversos seguros garantia”, afirmou.

[Saiba mais sobre a COP29 aqui no Notícias do Seguro](#)

Demandas crescentes para seguros no setor de transportes

Com a adaptação climática integrada aos novos projetos de infraestrutura, as seguradoras brasileiras têm a oportunidade de expandir seu portfólio, oferecendo coberturas que atendem a esse novo cenário de riscos ambientais. Oliveira ressaltou que até mesmo concessões antigas estão sendo reequilibradas para incluir adaptações climáticas, o que eleva a demanda por seguros que protejam as obras contra eventos climáticos extremos.

CNseg: participação Estratégica na COP29

A participação da CNseg no evento organizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) inaugura uma agenda ambiciosa e inédita na COP29. Com forte presença do setor segurador, a CNseg reforça o compromisso com a sustentabilidade e a segurança climática, alinhada aos novos compromissos globais de adaptação climática:

[Confira a expectativa da Confederação Nacional das Seguradoras para a COP29](#)

[Como os seguros podem contribuir para os projetos de infraestrutura do Ministério dos Transportes?](#)

[Como a CNseg se posiciona sobre o processo de descarbonização da frota de veículos no Brasil?](#)

Avanço da infraestrutura verde no Brasil

Além de Dyogo Oliveira e Cloves Benevides, participaram do painel Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte; Daniel Bertolini, diretor na Transportes Bertolini; e Pedro Iotty, assessor sênior do BNDES. Todos reforçaram a importância do seguro como componente essencial na implementação de infraestrutura sustentável no país.

Enchentes na Espanha: perdas altas e milhares de pedidos de indenização às seguradoras

- Após as enchentes devastadoras de 29 de outubro, especialmente na região de Valência, o setor segurador espanhol está em atividade para agilizar o processamento das indenizações
- O Consórcio de Compensação de Seguros (CCS), entidade que reúne seguradoras para dar suporte em desastres naturais, recebeu cerca de 116 mil pedidos de indenização em apenas uma semana, segundo o diretor-geral José Antonio Fernández.

Indenizações em alta na Espanha: veículos e residências mais impactados pelas enchentes

O balanço inicial revela que 60% dos sinistros registrados estão relacionados a automóveis e veículos diversos, enquanto 31% referem-se a danos em habitações e condomínios. Esse volume de pedidos supera o número de sinistros da erupção do vulcão de La Palmas, nas Canárias, em 2021. Fernández acredita que o número de solicitações deve dobrar nos próximos dias, com 800 peritos trabalhando na região para acelerar os processos.

Enchentes na Espanha: impacto generalizado em Valência

As chuvas torrenciais afetaram 78 municípios, sendo 75 localizados na Comunidade Valenciana, onde reside uma população de mais de 920 mil pessoas. Os danos são extensos: ruas, residências, comércios e zonas industriais foram duramente atingidos. As áreas suburbanas de Valência, as mais densamente povoadas e repletas de parques industriais e comerciais, foram as mais afetadas, com perdas econômicas significativas estimadas.

Empresas locais estimam que 50 zonas industriais foram impactadas, afetando cerca de 6.800 empresas e 1.800 estabelecimentos comerciais que confirmaram danos

Imagens das redes sociais, mostrando milhares de carros amontoados em vias públicas e áreas de estacionamento, revelam a magnitude da destruição, com estimativas de mais de 100 mil veículos danificados ou destruídos.

Infraestrutura e comunicações severamente comprometidas pelas enchentes na Espanha

As perdas vão além de bens individuais, incluindo estradas, pontes, viadutos e linhas de trem e metrô. No setor de telecomunicações, 93% das 220 mil linhas de telefone fixo e 88% dos 300 mil telefones móveis foram afetados. A mobilidade ainda está comprometida, com cerca de 30 estradas bloqueadas na região de Valência.

Com a previsão de mais pedidos de indenização, o Consórcio de Compensação de Seguros segue em operação intensiva, enquanto a Espanha enfrenta as consequências de um dos desastres naturais mais graves dos últimos anos.

Fonte: CNseg, em 11.11.2024